



MOÇÃO

POR UM TERRITÓRIO MAIS RESILIENTE, POR UMA FLORESTA MAIS PROTEGIDA E POR UMA COMUNIDADE MAIS SEGURA.

Entre os dias 15 a 20 de setembro, o nosso concelho à semelhança de várias regiões do país, foi atingido por uma série de incêndios rurais, destruindo cerca de 3.896,35 hectares de floresta e terrenos agrícolas.

Esta catástrofe provocou danos severos ao património natural, afetando significativamente a agricultura, a pecuária e toda a economia local.

Apesar da vasta área consumida pelas chamas, é com grande alívio que registamos a ausência de vítimas mortais e a preservação de todas as habitações de primeira residência.

Este facto deve-se à ação eficaz do serviço de Proteção Civil, Bombeiros, Sapadores Florestais, GNR, funcionários do Município, Ips, Juntas de Freguesia e a colaboração da própria população, que agiram com grande determinação e resiliência, saltando-se também o trabalho contínuo de prevenção, realizado ao longo de todo o ano, pelas equipas de sapadores florestais.

Estas equipas foram fundamentais na gestão de combustível, ajudando a minimizar o impacto dos incêndios e a evitar uma tragédia ainda maior, tendo realizado no último ano a limpeza de:

53,15ha - Ações de silvicultura no âmbito da DFCI não inseridas em rede de faixas

0,16ha - Proteção a Aglomerados populacionais

11,21ha – Proteção a Edificações integradas em espaços rurais

122,92ha - Mosaicos de parcelas de gestão de combustível

2,13ha - Parques de campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários

107,59ha – Limpeza e manutenção de Rede viária florestal

Através do Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas (MARQ), foram efetuados vários mosaicos de fogo controlado no total de 200ha.

Após o controlo dos incêndios, os colaboradores do Município têm estado empenhados na realização de trabalhos para a reposição da normalidade, atuando na recuperação das infraestruturas por forma a garantir que as comunidades afetadas possam retomar



Grupo Parlamentar Cinfães

o seu dia a dia o mais rapidamente possível. Paralelamente, os serviços de ação social estiveram no terreno desde o início, prestando apoio imediato às populações e realizando o diagnóstico das necessidades emergentes para assegurar que ninguém fica desamparado.

Além disso, foi criada uma equipa de apoio no Município dedicada ao levantamento dos prejuízos, para facilitar a preparação de candidaturas a apoios financeiros e logísticos destinados à recuperação das áreas e atividades afetadas.

Assim, propõe-se um voto de louvor:

Aos Bombeiros, Sapadores florestais, GNR, funcionários do Município que auxiliaram e combateram, com coragem, determinação e espírito de missão, este flagelo dos incêndios, colocando as suas próprias vidas em risco, sem nunca abandonarem as populações

Às Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social locais que, de forma exemplar, colaboraram na evacuação e acolhimento das populações afetadas pelos incêndios. O apoio prestado foi essencial para garantir a segurança e o bem-estar das pessoas deslocadas, proporcionando abrigo, assistência e conforto em momentos de grande dificuldade.

Os incêndios rurais são uma ameaça real e crescente ao nosso território, ao nosso património natural e à segurança das populações. No entanto, através de uma ação concertada entre as autoridades, as populações e o setor privado, é possível reduzir significativamente o impacto deste flagelo.

Assim, considerando:

O Impacto das alterações climáticas, proporcionando condições propícias à deflagração e rápida propagação dos incêndios.

O crescente abandono das terras agrícolas e florestais nos territórios do Interior, criando uma acumulação de material vegetal seco que funciona como combustível para os incêndios.

A ausência de políticas eficazes de gestão florestal e a falta de manutenção das áreas florestais.

Propõe-se ao Governo:

- ✓ Alocação de mais recursos financeiros e materiais para os corpos de bombeiros voluntários, garantindo que disponham do equipamento adequado para combater os incêndios.



Grupo Parlamentar Cinfães

- ✓ Fomento de programas de formação contínua para os bombeiros, com foco em técnicas avançadas de combate a incêndios florestais.
- ✓ O reforço das equipas de vigilância durante os meses de maior risco, com a contratação de brigadas florestais temporárias que possam atuar em coordenação com os bombeiros locais e outras entidades de proteção civil.
- ✓ Apoio ao incentivo da agricultura local e familiar, com especial foco na ocupação ativa das terras, para evitar o abandono e reduzir a carga de combustível vegetal
- ✓ Apoio aos pequenos proprietários e agricultores para a gestão sustentável dos seus terrenos, através de incentivos fiscais ou apoios diretos para a realização de limpezas e desbastes.
- ✓ Promover a reflorestação das áreas devastadas pelos incêndios com espécies autóctones e mais resistentes ao fogo.
- ✓ A revisão das políticas nacionais de ordenamento do território e gestão florestal, com maior autonomia para os municípios.

Assim, propomos que a presente moção seja aprovada e enviada às entidades competentes, nomeadamente ao Governo, à Proteção Civil, com o objetivo de contribuir para um futuro mais seguro e sustentável para o nosso Concelho.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista de Cinfães